

# A PREVALÊNCIA DE DOR ARTICULAR E OSTEOARTRITE EM PACIENTES OBSESOS

GAMA, Luccas da Costa  
*Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC)*  
luccas.cgama@hotmail.com

CARDOSO, Matheus Oliveira  
*Acadêmico do curso de medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC)*  
matheuscardoso.360@hotmail.com

CASTRO, Laila Poubel Boechat de  
*Docente do curso de Medicina da Faculdade Metropolitana São Carlos*  
lailaboechat@gmail.com

## Resumo

A osteoartrite (OA) é uma doença articular, sendo a mais comum, que causa danos na cartilagem articular e inflamação nas articulações. É mais prevalente em adultos, ocasionando dor, perda de função e menor qualidade de vida, principalmente em pessoas idosas. Mediante a isto, o aumento da massa corporal e a manutenção dessa condição por longo tempo, são fatores de risco importante para o desenvolvimento de osteoartrite. A metodologia trata-se de uma revisão de literatura, através da captação de artigos científicos indexados em periódicos digitais. Dando seguimento, a OA é caracterizada pelo desgaste da cartilagem articular e alterações ósseas, sem mais comuns no joelho. O diagnóstico ocorre através da clínica do paciente, com sinais e sintomas de dor recorrente nas articulações, rigidez matinal e diminuição da amplitude dos movimentos, associados a exames complementares de imagem, como o raio-x. O tratamento é baseado em orientações não farmacológicas, como prática de atividade física, perda ponderal e fisioterapia; já medicamentosa abrange analgésicos, antiinflamatórios e corticóides. Estima-se que 5% da população brasileira sofrem de OA, mais comumente em idosos e pessoas obesas. Vale salientar que se espera um aumento neste numero de portadores de OA, tendo a vista que a população brasileira tem uma tendência ao envelhecimento e a obesidade. Nesse sentido, a obesidade esta diretamente associada à OA, devido às condições metabólicas e inflamatórias alteradas, além da sobrecarga mecânica sobre as articulações. Perante aos resultados, notou-se a alta prevalência de OA em pacientes obesos, cerca de 22,9% dos pacientes. Além disso, pode-se observar que a OA, principalmente no joelho, tem forte ligação com alterações metabólicas elevadas, encontradas com frequência em pessoas com sobrepeso, justificadas pelo aumento de citocinas em conjunto a leptina, adiponectina e resistina ao tecido adiposo, agindo na degradação articular de forma direta, consequentemente, ocasionando um maior processo inflamatório local. Por fim, foi constatado que 90,1% dos pacientes obesos têm sintomas de dor articular e 22,9 com diagnóstico já estabelecido de OA. Portanto, concluiu-se que a osteoartrite tem uma alta prevalência em pessoas obesas, sendo necessária uma intervenção eficaz, principalmente na orientação de perda de peso, que é o principal fator causas das dores e do surgimento dessa doença.

**Palavras-chave:** osteoartrite, obesidade, dor articular.